



**Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
Campus "José Santilli Sobrinho"**

CINTIA MARIA LEMES

O ENDIVIDAMENTO BRASILEIRO SOBRE AS TAXAS DE JUROS

Assis-SP
2015

CINTIA MARIA LEMES

O ENDIVIDAMENTO BRASILEIRO SOBRE AS TAXAS DE JUROS

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao curso de Administração do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA e a Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, como requisito do Curso de Graduação em Administração.

Orientador (a): Dr. Marcelo Manfio

Área de concentração: _____

Assis - SP
2015

FICHA CATALOGRÁFICA

LEMES, Cintia Maria

O Endividamento Brasileiro Sobre as Taxas de Juros/ Cintia Maria Lemes. Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA – Assis, 2015.

32p.

Orientador: Dr. Marcelo Manfio

Trabalho de Conclusão de Curso – Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA.

1. Taxas 2. Endividamento. 3. Crédito Pessoal

CDD: 658

Biblioteca da FEMA

O ENDIVIDAMENTO BRASILEIRO SOBRE AS TAXAS DE JUROS

CINTIA MARIA LEMES

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA e a Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, como requisito do Curso de Graduação em Administração.

Orientador: Dr. Marcelo Manfio

Analisador (1): _____

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho primeiramente a Deus, pelos discernimentos e livramentos que me foi concedido ao longo da vida. Agradeço aos meus pais, pelos ensinamentos e apoio que me deram no meu desenvolvimento. Agradeço a todos que ajudaram na elaboração deste trabalho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me dado força e saúde para superar cada dificuldade encontrada no meio do caminho, e me instruindo com sabedoria para resolvê-los. Agradeço por sempre se fazer presente na minha vida, e que me deu esta oportunidade e iniciar e concluir este curso.

Agradeço aos meus pais, pelo amor, incentivo, luta e apoio incondicional.

Agradeço a minha mãe Eva, heroína que me deu apoio, incentivo nas horas difíceis, de desânimo e cansaço.

Ao meu pai Edemir que apesar de todas as dificuldades me fortaleceu e que para mim foi muito importante. Pois sem dúvidas não chegaria aonde cheguei sem eles.

Sou grata ao meu esposo Leandro pelo apoio, incentivo, compreensão e paciência.

Agradeço aos meus amigos de turma, em especial aqueles que sempre estiveram presentes em todos os momentos.

Agradeço a todos os professores do curso, pela paciência e por me proporcionar vários conhecimentos, que me ajudaram a desenvolver a minha monografia.

E é claro, ao meu orientador Dr. Marcelo Manfio, por ter acreditado num sonho. Pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos no decorrer deste trabalho, para que assim fosse concluído com sucesso.

*“Deus nunca disse que a jornada
seria fácil, mais Ele disse que a
chegada valeria à pena”*

Max Lucado.

RESUMO

Este trabalho busca mostrar qual a importância da taxa de juros e como isso afeta a economia do país, e as diversidades de empréstimos a serem feitos, as melhores taxas a serem trabalhadas.

Tem o objetivo de esclarecer o que ocorre quando se faz uma concessão crédito, uma aquisição que facilita as empresas ou consumidores em geral a adquirir um bem. Mas caso não haja pagamentos dos contratos de crédito concedido traz a ocorrência de inadimplências.

Tem por fim mostrar em base de uma simulação o que ocorre quando não consegue quitar o empréstimo, e para não ficar inadimplente deseja refinarçar o saldo devedor.

Palavras-chave: (1) Taxas; (2) Endividamento (3) Crédito Pessoal.

ABSTRACT

This paper seeks to show how important the interest rate and how it affects the country's economy, and the diversity of loans to be made, the best rates to be worked.

It aims to clarify what happens when you make a credit concession, an acquisition that facilitates companies or consumers in general to acquire an asset. But if no payments granted credit agreements brings the occurrence of defaults.

It aims to show on the basis of a simulation what happens when you can not repay the loan, and not to be delinquent want to refinance the outstanding balance.

Keywords: (1) fees; (2) Debt (3) personal credit

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Atraso em pessoas físicas por instituições e produtos.....	22
Figura 2 – Endividamento e Comprometimento com da Renda.....	26

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	12
2. CONCEITO E DEFINIÇÃO DE TAXAS DE JUROS.....	12
2.1 TAXAS DE JUROS DE OPERAÇÃO DE CRÉDITO.....	14
2.2 DIVERSOS TIPOS DE EMPRESTIMOS.....	20
3. CAPACIDADE DE PAGAMENTO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA.....	21
3.1 IMPACTOS DO AUMENTO DE JUROS SOBRE A CAPACIDADE DE PAGAMENTO.....	22
3.2 EMPRESTIMO E RENEGOCIAÇÃO.....	24
3.3 O ENDIVIDAMENTO BRASILEIRO.....	26
4. O PAPEL DO GOVERNO SOBRE OS AUMENTOS DA INFLAÇÃO.....	28
5. CONCLUSÃO.....	20
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS.....	31

1. INTRODUÇÃO

Ao passar dos anos, podemos analisar que o Brasil esta passando por momentos difíceis em questões econômicas, isto vem afetando a classe baixa quanto à classe alta.

O tema o endividamento brasileiros sobre as taxas de juros já nos faz pensar em números, inclusive em empréstimos, endividamento e regularização.

Hoje em dia podemos analisar que os brasileiros principalmente as pessoas físicas passam mais tempo nas instituições financeiras do que trabalhando. Pois estão atrás de uma renegociação da sua dívida, uma quitação do saldo devedor ou até mesmo aumentar seus gastos como: solicitar um cartão de crédito, aumentar o limite da conta corrente, ver qual a melhor taxa para se emprestar um capital, como adquirir um bem sendo imóvel ou móvel. E as pessoas jurídicas analisando o mercado, vendo qual a melhor modalidade de crédito que se enquadra em seu orçamento empresarial e que não afete o balanço patrimonial em longo prazo.

Vamos demonstrar quais as linhas de créditos, explicando suas definições na pessoa física e jurídica.

No capítulo três trás a “Capacidade de pagamento da população brasileira”, tratando o crescimento de empréstimos e nos mostrando que por falta de planejamento acaba ocorrendo inadimplências, pois a cada dez brasileiros sete não conseguem pagar suas contas.

Como o país esta em uma situação crítica na parte da economia, esta liberando para “qualquer indivíduo” o crédito, com fim de aumentar a receita com a taxa de juros abusiva.

2. CONCEITO E DEFINIÇÃO DE TAXAS DE JUROS

A história dos juros nasce em virtude do uso da moeda, com o empréstimo da moeda com o intuito de se beneficiarem-se ambas as partes. A palavra juros, ela vem do Latim JUS, “equidade, justiça, direito”. Juro significa interesse, lucro, prêmio de dinheiro emprestado: emprestar dinheiro a juros. Segundo o Dicionário Aurélio:

Juros compostos, juros devidos por um capital formado do capital primitivo acrescido de seus juros acumulados até a época do vencimento. Juros simples, juros devidos pelo capital primitivo não acrescido de seus juros.

Para chegar a um conceito de juros, os doutrinadores utilizam-se da ajuda de outra ciência, a economia, que de maneira geral, conceitua juros como a renumeração do capital emprestado, porém, o conceito de juros ciência já está refletindo nos conceitos dos doutrinadores brasileiros. Cita-se Sergio Niemeyer que considera o conceito de juros econômico igual ao conceito de juros jurídico:

O conceito jurídico de juros é o mesmo da Economia. Nada obstante o Direito estende a possibilidade de incidirem nas relações jurídicas cujo objetivo seja coisa fungível diversa do dinheiro. A essência dos juros, porém, como eles modificam o mundo dos fatos, é aquela haurida na economia. O Direito, o empréstador o conceito de juros como fato jurígeno, gerador de obrigação, disciplina seus efeitos e dá azo a que se reconheça uma categorização, segundo a causa final ou fundamento da incidência dos juros.

Giacomo Rizzo (2002, p. 1.), descreve o conceito de juros:

Na composição do juro entram três elementos: um montante em dinheiro, uma taxa expressa em forma percentual ou decimal e um período de tempo. O montante em dinheiro correspondente ao juro forma-se durante certo período tempo, sob determinado percentual da taxa em relação ao capital. Os elementos taxa e tempo interagem, resultando um valor expresso em dinheiro. No elemento tempo, três fatores concorrem para o resultado: o prazo total, o período de formação do juro e o montante do seu pagamento. O momento do pagamento juro é denominado capitalização, pois o montante, saindo do patrimônio do devedor, passa a integrar o patrimônio do credor, constituindo novo capital que pode ser reaplicado, junto ao mesmo ou a outro tomador, para produzir novos juros.

Para chegar ao valor dos juros são definidas taxas percentuais (taxas de juros) fixadas pelo credor “quem empresta”. Uma taxa de juro deve remunerar baseada em: o risco agregado no investimento (quanto mais arriscado o investimento deve-se exigir taxas de juros proporcionalmente maiores); as

expectativas inflacionárias; a compensação pela não aplicação do dinheiro em outro investimento e os custos administrativos envolvidos na operação.

No Brasil, os bancos utilizam uma taxa de referência básica, criada em 1979 pelo Banco Central do Brasil, chamada Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia). Essa taxa também é utilizada na delimitação das taxas de juros para o comércio.

Para compreendermos como funciona a taxa de juros, explica Giacomo Rizzo (2002 p. 1).

A taxa de juros é normalmente expressa em percentual anual, que é denominado efetivo quando o rendimento sobre o capital correspondente ao percentual da taxa de juros indicada. Exemplificando: um capital de R\$ 10.000,00 emprestado a uma taxa anual efetiva de 60%. Pelo prazo de 1 ano, com pagamento de juros final, rende um total R\$ 6.000,00 de juros, que corresponde à taxa anual de 60% avençada.

2.1 TAXAS DE JUROS DE OPERAÇÕES DE CREDITO

Existem-se varias modalidades de creditos, tanto pessoa física como jurídica:

PESSOA FÍSICA

Taxas pré-fixadas: Estas taxas caracterizam-se por nunca variarem ao longo de todo o processo de liquidação da dívida. Do início ao fim do contrato, elas se manterão as mesmas, e terá o conhecimento do valor dela. Segue assim as definições e exemplos.

- **Aquisição de outros bens:** São financiamentos, feito por intermédio de instituições financeiras credenciadas, seja para produção ou aquisição de maquinários ou equipamentos novos, sendo de fabricação nacional. Um exemplo desta taxa é um investimento do BNDS.

- **Aquisição de veículos:** Financiamentos para adquirir, obter a compra de um veículo.

- **Cartão de crédito parcelado:** São o parcelamento de todo os gastos da sua fatura.

Ex: Pagamento total da fatura R\$ 2.000,00.

Parcelamento em 12x: 646,62.

- **Cartão de crédito rotativo:** Quando não se tem o capital total para se quitar a fatura do cartão, se faz o rotativo. Temos duas opções o pagamento mínimo da fatura de 15% do valor ou um valor superior que o mínimo.

Ex: Valor total da fatura R\$ 2.500,00.

Pagamento Mínimo: R\$ 375,00.

Valor rotativo: R\$ 1.000,00.

- **Cheque especial:** É basicamente, um contrato existente entre um banco e um consumidor para que tenha disponível um crédito vinculado a sua conta corrente, caso haja a necessidade da utilização.

- **Crédito pessoal consignado INSS:** é um crédito liberado apenas para aposentados ou pensionistas do INSS, não precisa apresentar garantias, nem comprovar a finalidade, são descontada direto do benefício.

- **Crédito pessoal consignado privado:** São créditos liberado para pessoas com carteira assinada, na qual a empresa tem um vínculo com a Instituição e desconta direto em folha.

- **Crédito pessoal consignado público:** é um crédito liberado apenas para funcionários públicos municipais, estaduais e federais. Incluindo os militares das Forças Armadas. É possível apenas fazer este tipo de crédito em banco ou financeiras que atende essa categoria.

- **Crédito pessoal não consignado:** São créditos emprestados a pessoas comuns, este crédito é conhecido como crédito pessoal com as taxas de juros elevada em vista do consignado.

- **Desconto de cheques:** quando se recebe um cheque a vista ou pré-datado, se estiver precisando do dinheiro, você consegue trocá-los na “boca do caixa” por espécie.

- **Financiamento imobiliário com taxas reguladas:** É uma linha de crédito oferecida por instituições financeiras para utilização na aquisição de um imóvel novo ou usado sendo residencial ou comercial, ou para término de construção ou reforma, ou ainda para aquisição de lotes urbanizados para fins residenciais.

Esta taxa é trabalhada pela base da taxa SELIC, o governo estipula o valor da SELIC e as Instituições não pode trabalhar com uma taxa superior.

- **Financiamento imobiliário com taxas de mercado:** É uma linha de crédito oferecida por instituições financeiras para utilização na aquisição de um imóvel novo ou usado sendo residencial ou comercial, ou para término de construção ou reforma, ou ainda para aquisição de lotes urbanizados para fins residenciais.

Esta taxa de mercado cada Instituição pode trabalhar com o valor que preferir, não existiu um valor base.

- **Leasing de veículos:** uma linha de crédito, utilizada para arrendar o veículo de sua preferência, sendo novo ou usado, e ter a possibilidade de comprá-lo ao final do contrato. O leasing pode ser comercializado com até 5 anos de fabricação.

Taxas pós-fixadas referenciada em TR: É uma taxa de juros comum nos investimentos. Com esta taxa, só saberá o rendimento quando chegar ao final do contrato. Estão sujeitas a alterações dependendo das oscilações de mercado, e os valores associados às mesmas alteram-se frequentemente. Esta

taxa esta atrelada a variação da inflação, se a inflação sobe a tendência é subir a TR.

- **Financiamento imobiliário com taxas reguladas:** É uma linha de crédito oferecida por instituições financeiras para utilização na aquisição de um imóvel novo ou usado sendo residencial ou comercial, ou para término de construção ou reforma, ou ainda para aquisição de lotes urbanizados para fins residenciais.

Esta taxa é trabalhada pela base da taxa SELIC, o governo estipula o valor da SELIC e as Instituições não pode trabalhar com uma taxa superior.

- **Financiamento imobiliário com taxas de mercado:** É uma linha de crédito oferecida por instituições financeiras para utilização na aquisição de um imóvel novo ou usado sendo residencial ou comercial, ou para término de construção ou reforma, ou ainda para aquisição de lotes urbanizados para fins residenciais.

Esta taxa de mercado cada Instituição pode trabalhar com o valor que preferir, não existiu um valor base.

PESSOA JURÍDICA

Taxas pré-fixadas: Estas taxas caracterizam-se por nunca variarem ao longo de todo o processo de liquidação da dívida. Do início ao fim do contrato, elas se mantêm as mesmas, e terá o conhecimento do valor dela. Segue assim as definições e exemplos.

- **Antecipação de faturas de cartão de crédito:** Quando a empresa faz vendas pelo cartão, e precisa de um capital rápido ela adianta uma parte do valor das vendas pagando no final uma taxa pelo valor antecipado.

- **Capital de giro com prazo até 365 dias:** é uma linha de crédito que o banco libera para as empresas trabalhar, “limite na conta”, o capital até 365 dias é um investimento em curto prazo, este valor é liberado de acordo com a movimentação da empresa vinculado ao ativo circulante.

- **Capital de giro com prazo superior a 365 dias:** é uma linha de crédito que o banco libera para as empresas trabalhar, “limite na conta”, o capital superior a 365 dias é um investimento em longo prazo, este valor é liberado de acordo com a movimentação da empresa vinculado ao ativo circulante.

- **Cheque especial:** Também denominado cheque empresarial ou cheque empresa, é um empréstimo de natureza rotativa, em conta corrente, destinada a suprir eventuais necessidades de capital de giro, garantindo a cobertura de saques a descoberto em conta corrente, cumulativo até o limite e prazo contratado.

- **Conta garantida:** É uma conta empréstimo, com limites de crédito de utilização rotativa oferecida pelo Banco, destinada a suprir as necessidades da empresa, oferecendo a possibilidade de amortizar do capital em qualquer dia útil do mês.

- **Desconto de cheque:** quando se recebe um cheque a vista ou pré-datado, se estiver precisando do dinheiro, você consegue troca-los na “boca do caixa” por espécie.

- **Desconto duplicata:** O desconto de duplicatas é uma operação financeira em que a empresa entrega determinadas duplicatas para o banco e este lhe antecipa o valor em conta corrente, cobrando juros antecipadamente.

- **Vender:** é uma forma de crédito que permite aos fornecedores financiar a venda de seus produtos aos compradores, utilizando recursos do Banco. A empresa vendedora assume o risco de não pagamento da dívida pela empresa compradora.

Taxas pós-fixadas referenciada em juros flutuantes: São títulos de dívidas com uma remuneração que varia de acordo com alguns índices de

referencia, mais um valor fixo acima ou abaixo desta. Financiamento nesta modalidade, as parcelas mudam de valor, acompanhando o índice ao qual o empréstimo está atrelado, portanto não se tem uma previa do valor a ser pago. Segue assim as definições e exemplos.

- **Capital de giro com prazo até 365 dias:** é uma linha de crédito que o banco libera para as empresas trabalhar, “limite na conta”, o capital até 365 dias é um investimento em curto prazo, este valor é liberado de acordo com a movimentação da empresa vinculado ao ativo circulante.

- **Capital de giro com prazo superior a 365 dias:** é uma linha de crédito que o banco libera para as empresas trabalhar, “limite na conta”, o capital superior a 365 dias é um investimento em longo prazo, este valor é liberado de acordo com a movimentação da empresa vinculado ao ativo circulante.

- **Conta garantida:** É um limite que a instituição financeira libera para a empresa trabalhar ajuda no fluxo de caixa, um crédito com taxas de juros reduzidas, que você pode utilizar desde que apresente um título a receber como garantia.

Taxas pós-fixadas referenciada em moeda estrangeira: Trata-se de uma pós-fixadas, porque não se tem valores específicos sobre essas taxas, pois ela oscila muito no mercado, esta taxa é baseada na variação do câmbio. Segue assim a definição e exemplo.

- **Adiantamento sobre contrato de câmbio:** É uma antecipação de recursos em moeda nacional (R\$) ao exportador.

Quando se faz uma exportação com o prazo de 365 dias de recebimento dos valores vendidos, a empresa pode antecipar uma parte daquele valor exportado. E pagando para a Instituição Financeira no prazo final “365 dias”, o valor será de acordo com o fechamento da taxa de câmbio.

2.2 DIVERSOS TIPOS DE EMPRESTIMOS

Nos dias de hoje para adquirir um empréstimo é bem simples, para compreender como cada um funciona e quais os mais utilizados pelos brasileiros vamos relatar logo abaixo:

• O Empréstimo Consignado é uma linha de crédito pessoal, utilizada muito em empresas que se tem o convenio com o credor "instituição financeira", e também utilizada pelos aposentados ou pensionistas do INSS.

Sua forma de pagamento é descontada direto em folha de pagamento, é feito em meio prazo com até 120 meses, sua taxa de juros são pré-fixadas dando a transparência ao cliente os valores de todas as parcelas.

• O Empréstimo ou Financiamento para compra de veículos tem como fim adquirir o bem móvel, que esta sendo informado no ato da negociação e tendo como garantia a alienação fiduciária de veículos de passeio ou carga. Geralmente estes bens são negociados até 10 anos de uso, e o mesmo não pode ser vendido até o final do contrato.

• O Empréstimo Pessoal é uma operação financeira de crédito mais rápida, onde você consegue utilizar o benefício "dinheiro" onde quiser. O tomador escolhe o valor, a forma de pagamento que ele deseja assumir e os débitos das parcelas são descontados em conta corrente. Geralmente este tipo de empréstimo o valor liberado é de acordo com a movimentação que se tem no credor.

• O Crédito Imobiliário, é mais utilizado para comprar o bem imóvel ou fazer uma reforma na casa, este tipo de crédito a forma de pagamento é a longo prazo, podendo chegar até 30 anos.

• Crédito Rural, esta linha de crédito é voltada para investimentos rurais.

3. CAPACIDADES DE PAGAMENTO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

A economia nos últimos anos vem experimentando forte crescimento do crédito. O volume de crédito do Sistema Financeiro Nacional alterou de R\$ 417,8 bilhões em janeiro de 2004 para R\$ 1,71 trilhão em janeiro de 2011. Com isto a relação de crédito bancário/PIB alterou de 24,3% para 46,5% no mesmo período. A grande parte deste aumento foi impulsionada pela carteira de pessoas físicas, que ao início do ano de 2004 representava apenas 38% da linha de crédito e hoje está atingindo 45,9% do estoque, o equivalente a R\$ 787,1 bilhões. Com esta informação podemos observar o crescimento do crédito à pessoa física¹.

Com estas informações citada a cima podemos analisar que a linha de credito esta ajudando no crescimento do PIB, para a economia do país é ótimo estes números, já para os cidadãos não.

Pois no primeiro momento em que o cidadão vai fazer um credito pessoal, caso seja feito em uma Instituição Financeira vai ser analisado o movimento em sua conta, com o decorrer desta analise se o cidadão der um bom rendimento serão liberados cem por cento do valor desejado “caso o valor seja acima do limite, será necessário um avalista”, quando se quita o empréstimo sua margem aumenta. Só que não é isto que anda acontecendo, a população está se endividando cada vez mais, a cada sete de dez brasileiros não permitem pagar suas contas em dias.

De acordo com um levantamento do Banco Central, entre as quatros maiores Instituições Financeira a Caixa é um dos bancos que maior apresenta o nível de atraso em pagamento. O BC considera atrasadas as prestações vencidas com uma data superior a 15 dias, após os 90 dias já entram para inadimplência.

1

[HTTP://WWW.PORTALDEAUDITORIA.COM.BR/ARTIGOS/BOLHA-DE-CR%C3%A9DITO.ASP](http://www.portaldeauditoria.com.br/artigos/bolha-de-cr%C3%A9dito.asp); THIAGO FLORES

Atrasos em pessoa física por instituição e por produto

clientes com prestações vencidas há pelo menos 15 dias (%)



Figura 1 - Atraso em pessoa física por instituição e por produto

Fonte: http://www.atireiopaunografico.com.br/2014_09_01_archive.html

Nesta figura podemos analisar os produtos mais adquiridos pelas pessoas e os pagamentos que não estão ocorrendo. O que mais assusta nesta figura é como a Caixa por ser um banco do governo está liderando no gráfico. Para entender é simples, está Instituição Financeira libera créditos para pessoas inadimplentes que foram negados em outras instituições, e por não terem ações na bolsa o resultado vai direto para o governo, o objetivo é liberar várias modalidades de créditos para as pessoas, com a intenção de executarem por falta de pagamento.

3.1 IMPACTOS DO AUMENTO DE JUROS SOBRE A CAPACIDADE DE PAGAMENTO

Com o aumento da inflação brasileira, vem prejudicando a economia do nosso país. As taxas que são consideradas altas são acima de 6% ao ano. Com este aumento geram as seguintes consequências:

a) Desvalorização da moeda: Com a inflação elevada, a moeda vai perdendo o valor com o passar do tempo, e os trabalhadores vão consumindo

menos produto no mercado, pois precisa de mais moeda para satisfazer a sua necessidade.

b) Alta do dólar e aumento dos preços importados: Quando a nossa moeda é desvalorizada os países vizinhos fazem o inverso (principalmente o dólar). Com esta problematização ocorrendo diminui-se as importações, e faz aumentar ainda mais as inflações.

c) Diminuição dos investimentos no setor produtivo: A inflação aumenta, diminui os investimentos, pois é preferível deixar o dinheiro em uma aplicação rendendo (com correção monetária) do que se investir e não ter retorno.

d) Clima econômico desfavorável: O país que sofre de inflação alta passa a ter uma visão de baixa garantia dos capitais, aos investidores estrangeiros. Assim evita fazer negócios a médio e longo prazo, inflação alta representa um país com problemas na economia.

e) Aumento da especulação financeira: A maioria dos investidores externos busca rendimentos altos, com isso costuma fazer negócios com o país, isto gera um prejuízo à economia. Pois grandes negócios podem entrar e sair rapidamente, causando uma instabilidade no mercado cambial.

f) Elevação da taxa de juros: Muitos países usam a elevação da taxa de juros como mecanismo, para controlar a inflação. A lógica usada é: com os juros altos o consumo diminui, forçando os preços a caírem. Porém com esta alta diminuem-se as vendas, e os investidores não buscam crédito, pois não sabem se vão ter retorno, gerando uma negatividade à economia fazendo o PIB do país cair.

g) Aumento do desemprego: Países que não conseguem baixar a inflação ou controlá-la sofrem, pois a taxa de desemprego só tende a aumentar.

3.2 EMPRESTIMO E RENEGOCIAÇÃO

O empréstimo crédito pessoal é a linha mais utilizada pela população, devido não ter burocracias, suas exigências na hora de adquirir é razoável. Quanto à taxa de juros é bem mais alta do que as outras linhas de crédito, vamos analisar uma simulação de crédito pessoal, depois uma renegociação do saldo devedor.

Com esta informação abaixo vamos entender melhor como que o brasileiro se endivida, sem um planejamento futuro das suas receitas e despesas.

- **Simulação de crédito pessoal**

Valor da parcela: **R\$78,46**

Prazo: **40 meses**

Valor financiado: **R\$1.000,00**

Data da simulação: 14/06/2014

Nome do Produto: CREDITO PESSOAL

Forma de pagamento: Parcelado

Modalidade: Prefixada

Data do primeiro vencimento: 01/07/2014

Data do último vencimento: 01/10/2017

Valor do IOF: R\$ 31,97

CET a.m.: 7,97 %

CET a.a.: 150,93%

Taxa de juros efetiva: 7,55% ao mês

Valor da tarifa: 0,00

Valor emprestado	R\$ 1.000,00
IOF	R\$ 31,97
Juros	<u>R\$ 2.106,43</u>
Valor final (40*78,46)	R\$ 3.138,40

Com esta simulação podemos analisar que ao solicitar um empréstimo, o quanto de juros vamos pagar em cima do capital.

Estudos nos mostram que a faixa etária que tem a despesa maior que a receita está entre 20 a 39 anos de idade, pois utilizam 93,75% da sua renda.

Segue um demonstrativo de um individuo sobre sua receita e despesas.

Água	R\$ 79,00
Luz	R\$ 66,00
Empréstimo	R\$ 78,46
Plano de Saúde	R\$ 122,00
Alimentação	R\$ 500,00
Plano funerário	R\$ 92,00
Total	<u>R\$ 937,46</u>
Receita	R\$ 1.000,00
Despesas	<u>R\$ 937,46</u>
Saldo	R\$ 62,54

Estas são suas despesas e receitas, com o passar do tempo chega à décima segunda parcela do empréstimo ele não consegue mais pagar, assim decidi fazer uma renegociação da dívida para não ficar com o saldo devedor gerando juros de encargo de empréstimo (atraso).

Segue o demonstrativo da renegociação

Pagou de 40 parcelas apenas 11; $(11 \cdot 78,46)$	R\$ 863,06
Restante $(29 \cdot 78,46)$	R\$ 2.275,34

- **Renegociação do crédito pessoal**

Valor da parcela: **R\$ 191,78**

Prazo: **40 meses**

Valor financiado: **R\$ 2.275,00**

Data da simulação: 15/06/2015

Nome do Produto: RENEGOCIAÇÃO

Forma de pagamento: Parcelado

Modalidade: Prefixada

Data do primeiro vencimento: 01/08/2015

Data do último vencimento: 01/11/2018

Valor do IOF: R\$ 77,52
CET a.m.: 7,96 %
CET a.a.: 150,78%
Taxa de juros efetiva: 7,55% ao mês
Valor da tarifa: 0,00

Valor emprestado	R\$ 2.275,00
IOF	R\$ 77,52
Juros	<u>R\$ 5.318,68</u>
Valor final (40*191,78)	R\$ 7.671,20

Por via de regra conforme são realizados os pagamentos das parcelas do empréstimo, primeiramente se paga os juros e depois o capital, neste caso deveremos fazer os cálculos antes de renegociar, para sabermos qual será a melhor parcela a ser feita a renegociação.

Valor dos juros com o IOF R\$ 2.138,40 dividiu pelo valor da parcela R\$ 78,46.

$$\begin{array}{r} 2138,40 \mid 78,46 \\ \hline 27,25 \end{array}$$

Então na primeira simulação ele vai pagar 27 parcelas inteiras e mais R\$19,97 da vigésima oitava parcelas só de juros, para assim começar a pagar o capital emprestado, com isto sabemos que o melhor prazo para ele fazer uma renegociação seria após a vigésima oitava parcela.

3.3 O ENDIVIDAMENTO BRASILEIRO

Conforme mostrado no tópico anterior, podemos entender como ocorre o endividamento brasileiro. O cidadão faz um crédito pessoal e acredita que o valor daquela parcela terá condições de pagá-la até o final do contrato, mais sua renda não comportará todos seus gastos, seu orçamento acaba tendo mais despesas do que receitas. Devido à falta de atenção a este mérito suas contas se atrasam e se torna um inadimplente.

Com o intuito de limpar o nome, faz a renegociação da dívida em cima do saldo devedor, logicamente o juros será mais alto do que o contrato anterior,

as parcelas terão um valor superior, caso não se planeje com os novos valores a dívida se transforma em uma bola de neve.

Os brasileiros estão se endividando com o passar dos anos e dependendo cada vez mais de crédito para se manter adimplentes. De acordo com uma pesquisa realizada pelo “Jornal Nacional” sobre o elevado grau de endividamento, podemos analisar que entre 50 milhões de brasileiros devem e não conseguem quitar as suas dívidas².

Existem famílias cada vez mais endividadas e incapazes de conseguir pagar todas as suas dívidas no final do mês, e sobrar uma renda.

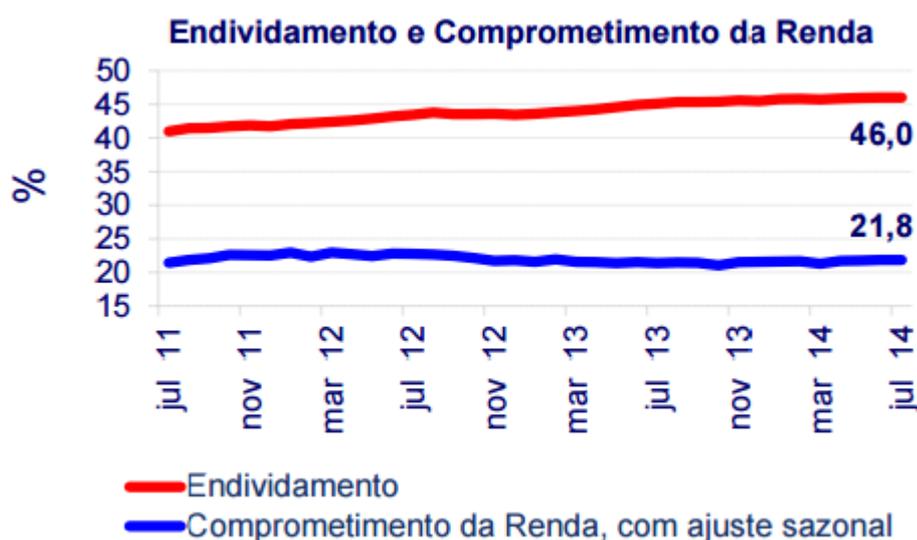


Figura 2 – Endividamento e Comprometimento da Renda

Fonte: BCB <http://www.bcb.gov.br/pec/gci/port/RI%203T14.pdf>

O endividamento passa a ser visto de maneira diferente, se antes causava vergonha e angústia à maioria das pessoas, hoje podemos encontrar uma situação oposta, pessoas que chegam a se vangloriar do alto volume de dívidas, já que adquiriram algum patrimônio por meio dessas, desta forma aumentando o índice das dívidas.

² <http://veja.abril.com.br/blog/rodrigo-constantino/democracia/mais-de-50-milhoes-de-brasileiros-devem-e-nao-conseguem-pagar-e-governo-quer-estimular-mais-credito-ainda/>

Em linhas gerais, não existe uma regra que defina o nível ideal de dívidas de uma empresa ou de um indivíduo, mas o que pode ser adotado como sendo uma postura de bom senso, diz respeito à manutenção de um equilíbrio entre o capital de terceiros e o patrimônio líquido.

4. O PAPEL DO GOVERNO SOBRE OS AUMENTOS DA INFLAÇÃO

Com a alta da taxa básica de juros da economia (Selic) de 12,75% para 13,25% ao ano, beneficia os investimentos em renda fixa, como Tesouro Direto, fundos de renda fixa, CBDs, LCIs e LCAs, e tira a atratividade da caderneta de poupança, cujos rendimentos são fixos com 6,17% ao ano mais variação da TR. Além disso, a poupança tem perdido também a inflação³.

Esta informação faz os investidores a diminuir seus negócios, afetando o caixa do Banco Central, menos títulos de papéis vendidos é menos dinheiro em caixa, para se pagar as dívidas. Assim aumentando as inflações para gerar um lucro e não fechando no vermelho o ano de 2015.

Segundo o economista Samy Dana, nos orienta a não investir neste momento. “Quem investe menos, perde menos, mas perde do mesmo jeito, diante de outras opções mais vantajosas como o Tesouro Direto”⁴.

A inflação deve se somar 8,2% em 2015, prevê o governo com a finalidade de ter um superávit primário “economia que o governo faz para pagar a dívida pública” (informação verbal)⁵.

³ <http://economia.uol.com.br/financas-pessoais/noticias/redacao/2015/04/29/juros-em-alta-beneficiam-a-renda-fixa-e-tiram-atratividade-da-poupanca.htm>

⁴ <http://economia.uol.com.br/financas-pessoais/noticias/redacao/2015/04/29/juros-em-alta-beneficiam-a-renda-fixa-e-tiram-atratividade-da-poupanca.htm>

⁵ Notícia fornecida pela jornalista no GloboNews, no programa Conta Corrente, 15 de Abril de 2015.

O governo está aumentando a inflação com a intenção, que em 2016 não ultrapassar a 4,5%. Isto se trata de uma projeção, por isso o país está vivendo em uma recessão, aumentando todas as taxas para tentar equilibrar a economia do país.

5. CONCLUSÃO

Podemos iniciar a conclusão deste trabalho afirmando que a taxa de juros reais brasileiras segue sendo uma das mais elevadas do mundo devido à nossa situação fiscal. Entretanto, existem diversos outros fatores, alguns inclusive característicos de nossa economia, como a alta quantidade de preços administrados e crédito subsidiado, que certamente contribuem para esta característica marcante e tão estudada de nossa economia.

Este trabalho tem a finalidade de mostrar quais as linhas de crédito que o nosso país oferece para os brasileiros trabalharem. Além de ser um país com a maior taxa tributária, faz com que os brasileiros se tornem endividados pela forma de administrar o país.

Vamos entender como que surge a desvalorização da nossa moeda e o que isto afeta nos juros.

Sem dúvidas, ainda restam algumas etapas até que nossa taxa de juros reais efetivamente atinge um nível que possa ser considerado normal. Entretanto, as recentes medidas do governo, que focam primordialmente no aspecto fiscal brasileiro e algumas outras características que atrapalhavam a redução do nível de juros, como a regra de remuneração de nossas poupanças, nos dão esperanças que nossa situação fiscal não servirá mais, em um futuro próximo, como trava para que nossos juros finalmente convirjam ao nível de outros países semelhantes ao nosso.

REFERÊNCIAS

BACHA, Carlos José Caetano, 1962 – **Macroeconomia Aplicada à Análise da Economia Brasileira** / Carlos José Caetano Bacha. – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.

DRUCKER, Peter F. **Introdução à Administração**. São Paulo: Pioneira, 1984.

JUDN, Sérgio, AFO, administração financeira e orçamentária: teoria e 750 questões/ Sérgio Jund. 3. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

KWASNICKA, Eunice Lacava, **Introdução a Administração**, 6. Ed. – Atlas, 2004.

LANGONI, Carlos Geraldo, **Distribuição da renda e desenvolvimento econômico do Brasil** / Carlos Geraldo Langoni. – 3. Ed. - Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

LASTRA, Rosa Maria, **Banco Central e regulamentação bancária** / Rosa Maria Lastra, tradução Dan Markus Kraft – Belo Horizonte: Livraria Del Rey; Editora, 2000.

MAXIMINIANO, Antônio Cesar Amaru. **Introdução à administração**. São Paulo: Atlas, 2000.

MOREIRA, Cláudio Figueiras Pacheco, **Manual da Contabilidade Bancária** / Cláudio Figueiras Pacheco Moreira. – 2. Ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

RIZZO, Giacomo. **Juros, capitalização e usura e seus reflexos em contratos de empréstimos bancários, comentários, normas aplicáveis e jurisprudências**/ Gicomo Rizzo. – São Paulo: IOB, 2002.

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

BCB. Banco Central do Brasil. **Taxas de juros de operação de crédito.** Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/pt-br/sfn/infopban/txcred/txjuros/Paginas/default.aspx>>
Acesso em 20 de Janeiro de 2015.

Brasil, Giaconda. **Aumento no IOF entra em vigor e compras a prazo ficam mais caras.** Disponível em: <<http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2015/01/aumento-no-iof-entra-em-vigor-e-compras-prazo-ficam-mais-caras.html>>
Acesso em 02 de Junho de 2015.

Camargo, Sophia. **Onde investir: juros em alta beneficiam a renda fixa e punem a poupança.** Disponível em: <<http://economia.uol.com.br/financas-pessoais/noticias/redacao/2015/04/29/juros-em-alta-beneficiam-a-renda-fixe-e-tiram-atratividade-da-poupanca.htm>>
Acesso em 02 de junho de 2015.

Dana, Samy. **Por que os juros são tão altos no Brasil.** Disponível em: <<http://carodinheiro.blogfolha.uol.com.br/>>
Acesso em 15 de Junho de 2015.